



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E DESEMPENHO ESCOLAR EM PRÉ-ADOLESCENTES. Goldani MZ , Borges AP , Nascimento CR , Fernandes SS , Ávila LM . Departamento de Pediatria e Puericultura . FAMED - UFRGS.

Fundamentação: A complexidade e o conteúdo das atividades podem ser vistos como fatores no crescimento cognitivo dos pré-adolescentes. Há relatos de que as atividades extracurriculares podem influenciar no desempenho de indivíduos na idade escolar. Objetivos: Relacionar atividades extracurriculares com desempenho escolar em pré-adolescentes. Causística: Estudo transversal. Foi aplicado um questionário padronizado em pré-adolescentes entre 10 e 12 anos de duas escolas particulares de Porto Alegre. A variável dependente foi o desempenho escolar, sendo calculada a média aritmética das notas das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências do último bimestre cursado. Foi considerado bom desempenho uma média igual ou superior a 8. As variáveis independentes foram: a situação conjugal dos pais (juntos ou separados), a classe sócio-econômica (A, B ou C), os hábitos de leitura, de ver televisão e de jogar videogame, as atividades esportivas e ligadas à música e o aprendizado de outro idioma. Resultados: Dos 111 alunos pesquisados, 73 (63,77%) apresentaram bom desempenho e 38 (34,23%) apresentaram desempenho insuficiente. Após controle pela situação conjugal dos pais e pela classe sócio-econômica, os alunos que não praticam ou praticam até uma modalidade esportiva por semana apresentaram uma probabilidade significativamente maior de possuir desempenho escolar insuficiente, OR 2,3 [IC95% (1,1 – 5.2)]. Do mesmo modo, os alunos que têm como hábito a prática do videogame apresentaram uma probabilidade significativamente maior de ter um desempenho escolar inferior aos que não têm esse hábito, OR 3,62 [IC95% (1,4 – 9,3)]. Conclusões: A prática de atividades esportivas torna pré-adolescentes mais disciplinados, com maior autodeterminação e maior senso de competência, influenciando positivamente em suas notas. Essas atividades estruturadas representam um aspecto significativo no bom desenvolvimento do indivíduo, sugerindo ser a principal forma do pré-adolescente passar o tempo livre. Já atividades que consomem muito tempo e que não contribuem para o desenvolvimento cognitivo, como, por exemplo, a prática do videogame, influenciam negativamente no desempenho escolar dos alunos.